



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO

PROCESSO: 23066.049575/2017-18

INTERESSADO: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD

ASSUNTO: **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação do Campus Carlos Marighela – Camaçari-Ba.**

Prezada Presidente, prezados conselheiros e conselheiras:

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, em ofício datado de 06 de setembro de 2017, encaminha, para ser apreciado por este Conselho, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação – BI-CTI, a ser implementado no Campus Carlos Marighela, sediado no município de Camaçari, estado da Bahia. No ofício, justifica-se esse encaminhamento, tendo em vista que, como é um curso ainda a ser criado pela UFBA, não há Colegiado ou Congregação para elaborar e encaminhar o referido projeto (cf. Resolução 03/2008, §1º do art. 2º).

O processo nº 23066.049575/2017-18 perfaz um total de 192 folhas e é constituído por três documentos. O primeiro é o Ofício da PROGRAD encaminhando-o ao CAE, apresentado à fl. 01. O segundo é o Projeto Pedagógico do Curso – PPC – do BI-CTI, objeto de análise, apresentado da fl. 02 à fl. 188 do processo, com as seguintes subdivisões: os tópicos do PPC – Histórico do curso, justificativa, base legal, objetivos do curso, perfil do egresso, competências e habilidades a serem desenvolvidas, matriz curricular com programa dos componentes, componentes optativos e normas para funcionamento do curso (fl. 02 à fl. 71); o Apêndice A – Programa dos Componentes Curriculares (fl. 72 à fl. 176); o Apêndice B – Regulamento das Atividades Complementares do BI-CTI Camaçari (fl. 177 à fl. 183); o Apêndice C - Exemplo de fluxograma da Área de Concentração Estudos da Engenharia (fl. 184 à fl. 186); e o Apêndice D – Exemplo de fluxograma do 2º Ciclo – Engenharia de Energia (fl. 187 à fl. 188). O terceiro documento é a Análise Técnica emitida pelo Núcleo de Currículos e Programas da PROGRAD – NUPROG (fl. 189 à fl. 191).

A comissão responsável pela elaboração do PPC BI-CTI constituiu-se de representantes do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC, do Instituto de Matemática – IM, da Escola Politécnica, do Diretório Central dos Estudantes – DCE – e da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD (fl. 06).

426
11 10 17

[Assinatura]

Conforme exposto no projeto, o curso de BI-CTI tem previsão de ser implantado em 2018.1, acontecendo na modalidade presencial e no turno matutino. A duração prevista para o curso é de, no mínimo, 3 anos e, no máximo, 4 anos e meio. O curso será realizado semestralmente, com entrada anual. O ingresso ao curso será por meio de processo seletivo unificado – SISU/MEC, e serão ofertadas, inicialmente, 120 vagas, no primeiro ano (2018), prevendo-se ampliação para 240 (em 2019) e 360 (em 2020) (fl. 07). O egresso receberá o título de Bacharel em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Para o processo de ensino e aprendizagem, propõem-se metodologias ativas e colaborativas, tomando-se por fundamento a concepção contemporânea de professor, não como transmissor de conteúdos, mas como orientador de estudos; e o estudante, não como indivíduo assimilador de conhecimento, memorizador de informações, mas como sujeito protagonista da sua aprendizagem. Para tanto, no projeto prevê-se o uso de metodologias, tais como: estudo de caso, aula-laboratório, trabalho em grupo a partir de situação-problema, pedagogia por projetos, entre outras. (fl. 33 e fl. 190).

Destaca-se, na proposta curricular, a interdisciplinaridade, a autonomia e a flexibilidade. No caso da interdisciplinaridade, prevê-se uma correlação entre a realidade sociocultural e ambiental (fl. 35). Em relação à autonomia e à flexibilidade, prevê-se, no PPC, o acompanhamento dos estudantes, via o dispositivo Orientação Acadêmica, conforme os moldes propostos no capítulo IX do REGPG. Registra-se, explicitamente no projeto, que, ao ingressar, o estudante terá um professor-tutor para orientá-lo na escolha dos componentes, assim como nas demais atividades acadêmicas (fl. 36).

Sobre a organização curricular do BI-CTI, propõe-se, com base na Resolução CONSEPE 03/2008, que o curso terá duas dimensões, quais sejam: 1) Formação Geral; e 2) Formação Específica. Essas duas dimensões serão constituídas por 05 núcleos formativos, que se categorizam como: a) núcleo interdisciplinar (componentes que tratam da contemporaneidade e componentes que abordam culturas distintas – artística e humanística – além de projetos integrados); b) núcleo das linguagens (Língua Portuguesa – obrigatória; e Língua Estrangeira – optativa); c) núcleo de orientação profissional (componentes optativos e livres dos demais núcleos e ações); d) núcleo específico de CTI (componentes de CTI e de Linguagem Matemática); e f) núcleo integrador (atividades complementares). Cada núcleo se constitui de componentes obrigatórios, optativos e de livre escolha (fl. 37-38). As atividades complementares são previstas, já com Regulamentação específica apresentada no Apêndice B (fl. 177 a fl. 183). Há previsão de duas Ações Curriculares em Comunidade e em Sociedade – ACCSs, como componentes obrigatórios, conforme Resolução CONSEPE 01/2013. Estão previstas também atividades e projetos de extensão, perfazendo um total de 10% da carga horária do curso, conforme disposto no Plano Nacional de Educação – PNE (Lei 13005/2014).



Como disposto no Art. 4º da Resolução CONSEPE 03/2008, "Os cursos de graduação na modalidade BI poderão ter terminalidades diferenciadas previstas no projeto pedagógico, designadas como Área de Concentração, definidas como conjunto de componentes curriculares de um dado campo de saber ou de prática, ministrados pelas Unidades Universitárias, implicando aprofundamento teórico ou teórico-prático, profissional disciplinar, multidisciplinar ou interdisciplinar." Nesse sentido, é previsto que o BI-CTI terá duração de 3 anos, podendo se constituir como o primeiro ciclo de, por exemplo, um Curso de Progressão Linear em Engenharia (o qual constituiria o segundo ciclo), mas podendo também se constituir numa formação generalista, com certificação para o estudante em nível de bacharelado pleno.

A carga horária total, prevista no Projeto, é de 2.410 horas, distribuídas da seguinte forma: 1) 1.222 horas em formação geral; 2) 1.188 horas em formação específica na Grande Área de Concentração em CTI. Conforme a matriz curricular disponível no documento (fl. 47 à fl. 52), o curso se realizará em seis semestres, tendo do primeiro ao quinto, carga horária semestral de 374 horas, com 22 horas semanais, e o sexto semestre com carga horária de 340 horas, com 20 horas semanais, totalizando 2.210 horas, somando-se a essas mais 200 horas de atividades complementares. No rol dos componentes optativos, há 08 opções relativas à cultura humanística; 08 opções relativas à cultura artística/letras; 33 opções relativas à cultura científica e há também atividades de extensão e ACCS (fls. 53). Para integralização curricular, o estudante deve realizar 714 horas de componentes obrigatórios; 1.122 horas de componentes optativos; 374 horas de componentes de livre escolha; e 200 horas de atividades complementares (fls 53 a 55).

Os componentes curriculares, cujos programas são apresentados no apêndice A (fl. 72 a 176) são os seguintes: CTIXXX – Introdução à computação; CTIXXX – Bases epistemológicas da Ciência; CTIXXX – Bases matemáticas para ciência, tecnologia e inovação; CTIXXX – Elementos acadêmicos e profissionais em ciência, tecnologia e inovação; CTIXXX – Língua portuguesa, poder e diversidade cultural; CTIXXX – Estudos sobre a contemporaneidade I; CTIXXX – Ciência, tecnologia, inovação e sociedade; CTIXXX – Projeto integrado em Ciência, tecnologia e inovação I; CTIXXX – Leitura e produção de textos em língua portuguesa; CTIXXX – Estudos sobre a contemporaneidade II; CTIXXX – Ciência, tecnologia, inovação, sociedade e ambiente; CTIXXX – Educação das relações étnico raciais; CTIXXX – Educação em direitos humanos; CTIXXX – Estudos das culturas; CTIXXX – Estudos das Humanidades; CTIXXX – Estudos das subjetividades; CTIXXX – Introdução à história das ciências; CTIXXX – Introdução aos estudos de gênero; CTIXXX – Teoria da cidade e do urbano; CTIXXX – Arte e estética; CTIXXX – Laboratórios de tecnologias interativas: artes e interfaces; CTIXXX – Leitura de textos em língua espanhola I; CTIXXX – Leitura de textos em língua espanhola II; CTIXXX – Leitura de textos em língua inglesa I; CTIXXX – Leitura de textos em língua inglesa II; CTIXXX – Língua brasileira de



signais – LIBRAS; CTIXXX – Tópicos especiais em artes e tecnologias contemporâneas; CTIXXX – Álgebra Linear; CTIXXX – Banco de dados; CTIXXX – Biotecnologia; CTIXXX – Cálculo A; CTIXXX – Cálculo B; CTIXXX – Cálculo C; CTIXXX – Cálculo numérico; CTIXXX – Ciências do Ambiente; CTIXXX – Ciência dos materiais; CTIXXX – Computador, ética e sociedade; CTIXXX – Educação ambiental; CTIXXX – Energia e meio ambiente; CTIXXX – Estatística aplicada à ciência, tecnologia e inovação; CTIXXX – Estrutura de dados e algoritmos I; CTIXXX – Evolução da física; CTIXXX – Fenômenos de transporte I; CTIXXX – Física e sociedade; CTIXXX – Física I; CTIXXX – Física II; CTIXXX – Física III; CTIXXX – Fundamentos de Biologia; CTIXXX – Geometria analítica; CTIXXX – Gestão da produção; CTIXXX – Higiene e segurança do trabalho; CTIXXX – Introdução à astronomia; CTIXXX – Introdução à lógica de programação; CTIXXX – Lógica para a computação; CTIXXX – Mecânica dos sólidos; CTIXXX – Programação orientada a objetos; CTIXXX – Projeto de circuitos lógicos; CTIXXX – Projeto integrado em engenharia I; CTIXXX – Química. Ressalte-se que, à exceção de nove, os componentes referidos acima já existem e são ofertados em outros cursos no campus Salvador.

Com esse leque de componentes, o percurso formativo poderá seguir duas opções:

- 1) Formação na Grande Área de Ciência, Tecnologia e Inovação, com as duas dimensões – geral (1º, 2º, 3º/4º semestres) e específica na área de CTI (4º, 5º e 6º semestres); ou
- 2) Formação em Ciência, Tecnologia e Inovação, com dimensão geral e área de concentração à escolha.

A proposta do BI-CTI se adequa à Resolução CONSEPE 02/2008, Art. 5º, que prevê o seguinte: os cursos de Graduação “podem ser organizados nos seguintes regimes curriculares: I – de progressão linear [...]; e II – de dois ciclos, o primeiro constituído pelo Bacharelado Interdisciplinar na área do curso; e o segundo, compreendendo o conjunto de componentes curriculares específicos, organizados de modo a completar a formação de acordo com a legislação vigente.”

Para esse projeto, há previsão de formação na grande Área de Ciência, Tecnologia e Inovação, com perspectiva de implantação da Área de concentração em Estudos da Engenharia (apêndice C, fl. 184 a 186). Como possibilidade para o segundo ciclo, foi apresentado exemplo de fluxograma de Engenharia de Energia (apêndice D, fl. 187 a 188).

Para o segundo ciclo, formação em Engenharia, os estudantes serão admitidos, obedecendo-se à seguinte ordem: 1º) egressos BI-CTI UFBA/Campus Camaçari; 2º) egressos BI-CTI UFBA/Campus Salvador; 3) egressos BI-CTI outras IES.

Justifica-se, à fl. 21, que os projetos relativos às áreas de concentração complementares ao BI-CTI, serão objetos de projetos pedagógicos individuais, a serem desenvolvidos posteriormente pela comunidade do ICTI, não constando, por isso, nessa



proposta. Justifica-se que não foi ainda possível apresentá-los, tendo em vista que a ideia é de que a comunidade a ser formada possa demandá-los e viabilizá-los.

No PPC BI-CTI, não há previsão de estágio obrigatório nem de trabalho de conclusão de curso. Conforme análise técnica, isso não comprometeria o curso, haja vista não haver obrigatoriedade normativa.

Nas fls. 28 e 29, apresentam-se os objetivos do curso e, nas fls. 29 a 32, as competências e habilidades básicas a serem desenvolvidas pelos estudantes.

Sobre o processo de avaliação previsto, no que diz respeito à nota e à frequência segue o estabelecido no capítulo VI do REGPG, (fl. 33).

Em relação a alguns dos conteúdos previstos, contempla-se o que é requerido na legislação: Educação Ambiental (Resolução CNE/CP 02/2012); Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP 01/2012); Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana (Resolução CNE/CP 01/2004). Esses seriam os obrigatórios. Além deles, os optativos também são contemplados: Libras (Decreto 5626/2005). Em relação à Educação Inclusiva, registra-se expectativa de, com orientações do Núcleo de Apoio à Inclusão da Pessoa com Necessidades Educacionais Especiais – NAPE, cuidar da acessibilidade, investindo em qualificação de pessoal, além de infraestrutura inclusiva.

Para avaliar o PPC BI-CTI, após implantado, prevê-se a constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE. Esse núcleo criará mecanismos para a avaliação, com apoio e orientação da equipe da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD.

No projeto, apresentam-se referências sobre o *Campus* Carlos Marighela (Ver Diretrizes Organizacionais do Campus), onde será criada a Unidade denominada Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICTI, a qual sediará o curso BI-CTI. Ao contextualizar o campus, busca-se situar e justificar a proposta do curso (fl. 09 e fl. 14). Conforme registrado no projeto, a realidade da região justifica a demanda por um BI-CTI (fls. 14). Há quatro IES que ofertam cursos de graduação no município de Camaçari, são elas: IFBA, UNEB, UAB e Faculdade Metropolitana de Camaçari. Os cursos ofertados são Direito, Psicologia, Administração e Licenciaturas. Embora o município sedie indústrias petroquímicas, não há cursos voltados para as engenharias. Vislumbra-se, com esse projeto, a possibilidade de oportunidades de campo profissional, bem como de pesquisa, em parceria UFBA-empresas do Polo. Além disso, os impactos no ambiente, bem como os espaços turísticos demandam estudos que podem ser viabilizados pelo ICTI.

Como infraestrutura, preveem-se os seguintes espaços: biblioteca, laboratórios didáticos, laboratório de informática e de pesquisa, salas de aula, auditório, restaurante universitário, gabinetes para docentes, salas de treinamento, copa, além de salas para funcionamento dos setores administrativos. É preciso ressaltar que o espaço em que



funcionará o *campus*, instalações do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – CEPED, espaço cedido pelo Governo do Estado da Bahia, está em reforma, para adequá-lo à demanda do ICTI. Na sua implantação, o curso irá funcionar, provisoriamente, nas dependências da Cidade do Saber, espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Camaçari.

Há previsão de concurso para preenchimento das vagas dos servidores que poderão garantir o desenvolvimento das atividades no Instituto. Há 85 vagas previstas para docentes (20, 20 e 45, por ano) e 102 vagas para técnicos administrativos (20, 26 e 56 por ano), sendo que, dessas últimas, 41 serão para nível E (nível médio) e 61 para nível D (nível superior). Os concursos para docente darão prioridade ao perfil de candidato que atenda ao PPC do BI-CTI, com a área de concentração Estudo das Engenharias, com título de doutor e regime de trabalho em Dedicação Exclusiva. Em relação aos técnicos administrativos, os perfis deverão ser os seguintes: para técnicos nível médio (química, eletrotécnica e informática etc); para técnicos nível superior (matemática, engenharia, computação, administração, contábeis e gestão pública).

Na implantação, será designada pela Reitoria uma diretoria pró-tempore (fl. 13), com poder de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade, constituindo-se, para tal, três núcleos: Núcleo de Apoio Administrativo e Financeiro – NUPAF; Núcleo de apoio aos Laboratórios e Oficinas – NULAB; e Núcleo de Documentação e Tecnologia de Informação e Comunicação – NUTIC (fls. 13 e 14).

Como base legal para a elaboração do PPC BI-CTI, tomou-se a Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, que possibilita autonomia na criação dos cursos e liberdade na fixação dos currículos. Tomou-se também o Regimento Geral e o Estatuto da UFBA; a Resolução CONSEPE 02/2008, que dispõe sobre cursos novos na UFBA; e a Resolução CONSEPE 03/2008, que dispõe sobre os Bacharelados Interdisciplinares; além de referenciais norteadores para os BIs (fl. 16). Registra-se no projeto que o PPC BI-CTI de Camaçari foi baseado nas normativas do MEC, nos PPCs dos BIs da UFBA, mais especificamente no PPP do BI-CTI de Salvador.

Sobre a relação do BI-CTI com a extensão, a pesquisa e a Pós-Graduação, prevê-se que o BI-CTI será o primeiro curso de graduação de outros. Os interesses e demandas possibilitarão constituir atuação em atividades de pesquisa e de extensão (fls. 60).

O processo em análise foi encaminhado ao Núcleo de Currículos e Programas da PROGRAD que o avaliou e disponibilizou o parecer, datado em 14/09/2017 (fls 189 a 191), recomendando a aprovação da proposta.

Para apreciação do Projeto Pedagógico do BI-CTI, tomamos como referência os documentos que tematizam a matéria e verificamos a presença dos elementos que devem constar em projetos dessa natureza (base legal, princípios norteadores do PPC, justificativa, objetivos, perfil do egresso, competências e habilidades, campos de atuação, componentes



optativos, matriz curricular, metodologia de ensino e de avaliação da aprendizagem e normas de funcionamento).

Após análise do processo e considerando a importância da implantação de um curso dessa natureza em região cujo contexto o favorece, acolhemos a sugestão do Núcleo de Currículo e Programas da PROGRAD e votamos pela aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser implantado no **Campus Carlos Marighela**, no município de Camaçari-Ba.

Salvo melhor juízo, este é o nosso parecer.


Salvador, 11 de outubro de 2017.


Noemi Pereira de Santana

Representante da Faced no CAE
Membro da Comissão de Solicitação
de Unidade/Órgão e APCN

Parecer e voto aprovados pelo Conselho
Acadêmico de Ensino em sessão de

11/10/2017


Presidente do Conselho Acadêmico de Ensino

Profa Dra Roberta Costa Dias
Presidente do Cons. Acadêmico de Ensino